

ESPERA

Saramar

O amor espera em silêncio.
Além e antes,
a flor de todos os espinhos
abre-se a cada sol
ainda que o dia, sob plúvios,
pareça lamentar minhas feridas.
Presa a alma nestes lamentos,
creio, entretanto, em outras cores
e nos eflúvios novos
de outra primavera.
Sei do céu, dos seus caminhos azuis
onde já passei um tempo
que era todos os tempos.
Por isso, creio enquanto...

... o amor espera.

Silêncio!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/espera-7>